

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Saneamento e Resíduos

**Ampliação da Rede de Esgoto e
Planejamento Sustentável de Novos
Loteamentos.**



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-Estudo Básico de Desenvolvimento Municipal

Estudos básicos elaborados tendo por base análise minuciosa em diagnósticos detalhados do município, e tem por finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos municipais e demais autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções apresentadas através de propostas da engenharia e da agronomia para o desenvolvimento dos municípios.

1. Título

Ampliação da Rede de Esgoto e Planejamento Sustentável de Novos Loteamentos em Cianorte.

2. Público-alvo

- Prefeitura de Cianorte: Principal responsável pelo planejamento urbano e concessões de novos loteamentos.
- Câmara Municipal de Cianorte: Órgão legislativo responsável pela criação de leis que incentivem a expansão da rede de esgoto.
- Empresas de desenvolvimento urbano: Incorporadoras e loteadoras que realizam novos projetos habitacionais.
- Serviços de Saneamento Básico: Concessionárias e serviços de água e esgoto responsáveis pela infraestrutura sanitária.
- População de Cianorte: Principal beneficiária da expansão da rede de esgoto e do planejamento urbano sustentável.

3. Problema / Justificativa

O saneamento básico em Cianorte, especialmente no que tange à cobertura da rede de esgoto, ainda é insuficiente para atender à crescente demanda urbana. Segundo dados oficiais, o município apresenta um déficit considerável de unidades habitacionais atendidas pela rede de esgoto. A situação é agravada pela prática de aprovação de novos loteamentos que ainda utilizam fossas sépticas e sumidouros como solução temporária para o esgotamento sanitário.

Embora o uso de fossas sépticas seja uma prática comum em áreas urbanas emergentes, quando aplicado em grande escala, pode gerar sérios problemas ambientais e sanitários, tais como:



- Contaminação do solo e do lençol freático: O sistema de fossas sépticas, sem tratamento adequado, pode infiltrar resíduos no solo, contaminando a água subterrânea.
- Riscos à saúde pública: A falta de uma infraestrutura de esgoto adequada aumenta a exposição da população a patógenos e doenças de origem hídrica, como diarreias, hepatite A e verminoses.
- Custos adicionais para a população: A manutenção e limpeza periódica das fossas sépticas geram custos consideráveis para os moradores, criando uma despesa rotineira e contínua.
- Prejuízos ao desenvolvimento sustentável: A falta de uma rede coletora de esgoto em novos loteamentos compromete o desenvolvimento sustentável da cidade, limitando a expansão urbana de maneira saudável e organizada.

Essa situação reforça a necessidade de que futuros planos de governo para o município de Cianorte contemplem o planejamento da ampliação da rede de esgoto, com especial atenção para a obrigatoriedade de que novos loteamentos sejam aprovados somente com a previsão de implantação da rede de tratamento de esgotos.

4. Objetivo

- Ampliar a cobertura da rede de esgoto em Cianorte: Estabelecer um cronograma para expandir a rede de esgoto de forma a reduzir a dependência de fossas sépticas e sumidouros em loteamentos novos e já existentes.
- Garantir a sustentabilidade e a saúde pública: Evitar a contaminação do solo e do lençol freático, promovendo um ambiente urbano mais seguro e saudável.
- Incluir a rede de esgoto no planejamento urbano: Fazer com que novos loteamentos urbanos só sejam liberados com a garantia da implantação de infraestrutura de esgoto.
- Reduzir os custos de manutenção para a população: Aliviar os moradores dos gastos recorrentes com manutenção de fossas sépticas e mitigar os impactos ambientais e sanitários associados.

5. Estratégia e Ações para implantação

5.1 Legislação Municipal para Novos Loteamentos

- Proposta (atualização) de legislação municipal que determine a obrigatoriedade de que novos loteamentos sejam aprovados somente com a previsão e execução da rede de esgoto.
- A legislação deve prever a integração imediata dos loteamentos ao sistema público de tratamento de esgoto, quando a infraestrutura já estiver disponível.



- Nos casos em que a infraestrutura de esgoto ainda não estiver disponível, será necessária a execução simultânea das obras do loteamento e da expansão da rede de esgoto, com a previsão de implantação da rede no prazo de até 2 anos.

5.2 Ampliação e Modernização da Rede de Esgoto

- Estudo de viabilidade técnica e econômica para a ampliação da rede coletora de esgoto, com metas claras e cronograma de expansão. A prioridade será dada às áreas urbanas que ainda utilizam fossas sépticas.
- Parceria com concessionárias de água e esgoto para acelerar a expansão da infraestrutura sanitária, garantindo que os novos loteamentos já contem com esse serviço essencial.

5.3 Campanha de Conscientização Pública

- Campanhas de conscientização junto à população e aos empresários do setor imobiliário sobre os riscos ambientais e sanitários do uso de fossas sépticas em larga escala no meio urbano.
- Promover a educação ambiental sobre o papel do esgoto tratado na preservação da saúde pública e na sustentabilidade ambiental.

5.4 Incentivo e Financiamento para Empresas de Saneamento

- Criação de incentivos fiscais para empresas responsáveis pela ampliação da rede de esgoto em áreas de novo desenvolvimento.
- Financiamento público ou parcerias público-privadas (PPP) para acelerar a execução das obras de infraestrutura, incluindo a captação de recursos estaduais e federais para projetos de saneamento básico.

5.5 Fiscalização e Acompanhamento

- Estabelecer um comitê de fiscalização para garantir que as obras de saneamento básico sejam realizadas dentro do prazo previsto e que novos loteamentos estejam de acordo com a legislação municipal.
- Monitoramento contínuo do impacto da ampliação da rede de esgoto na saúde pública e na qualidade ambiental do município.